**Jovem De Expressão: Quando A Ocupação Do Espaço Urbano Promove Novas Formas De Linguagens**

Claudia Candida de Oliveira[[1]](#footnote-1)

Centro Universitário Claretiano

Rayane Soares[[2]](#footnote-2)

**Resumo**

Esta pesquisa trata da vivência dos jovens da periferia de Brasília, especificamente, dos jovens da cidade de Ceilândia e suas proximidades, que procuram o programa intitulado Jovem de Expressão. Seu objetivo maior é o de identificar e descrever os aspectos de integração social desta juventude. Para isso, caracteriza- se como qualitativa, quantitativa e descritiva, utilizando as técnicas de observação participante e não participante, durante as oficinas e eventos realizados no ano de 2015 e primeiro semestre do ano de 2016. As interações ocorridas neste espaço foram classificadas como: interação entre os jovens e seus instrutores; interação entre os jovens e visitantes; interação entre os próprios jovens; interação entre outros durante saídas de campo e confraternização entre todos os frequentadores do espaço jovem. Concluímos que as formas de integração aqui descritas mostram como o acesso a modos de linguagens culturais, desportivos, de lazer, da saúde e de formação profissional para o trabalho enriquece a vida destes jovens. Também podemos inferir que a observação é de fundamental importância para o entendimento e a apreensão cultural deste grupo, seja ela participativa ou não participativa.

Palavras-chave: Jovens, periferia, interação, linguagens.

**Abstract**

This research deals with the experiences of young people from the outskirts of Brasilia, specifically, young people of the city of Ceilândia and its vicinity, looking for the program entitled Youth of Expression. Its main objective is to identify and describe the aspects of social integration of youth. For this, is characterized as qualitative, quantitative and descriptive, using the techniques of participant and non-participant observation during the workshops and events held in the year 2015 and first half of 2016. The interactions that occur in this space, they were classified as: interaction between young people and their instructors; interaction between young people and visitors; interaction between young people themselves; interaction between other during field trips and fellowship among all the regulars of the young space. We conclude that the forms of integration described here show how access to modes of cultural languages, sports, leisure and training enrich the lives of these young people. We can also infer that the observation is of fundamental importance for the understanding and cultural apprehension of this group, whether participatory or not participatory.

Keywords: Young, periphery, interaction, languages.

**Jovem De Expressão: Quando A Ocupação Do Espaço Urbano Promove Novas Formas De Linguagens**

**Introdução**

“O programa Jovem de Expressão foi criado em 2007 pelo Grupo Caixa Seguradora, com o objetivo de promover a saúde e prevenir a exposição à violência de jovens entre 18 e 29 anos”. Hoje coordenado pela Rede Urbana de Ações Socioculturais (RUAS), o programa tem sua base na cidade da Ceilândia – DF e atende cerca de 3 mil jovens, direta e indiretamente, com atividades, eventos e intervenções artísticas, esportes urbanos e rodas de terapia gratuitos. Muitos jovens que fizeram as oficinas ao longo dos últimos anos hoje são instrutores, demonstrando que não lhes falta interesse, e sim, oportunidade para aprimorar seus talentos e trabalhar com o que gostam. Essa dinâmica levou o escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) a reconhecer o Programa Jovem de Expressão como uma boa prática na prevenção à violência entre jovens, apoiando atividades nesse tema e também propondo outros, como a prevenção ao HIV-AIDS e maioridade penal por exemplo. Sobre esses assuntos, inclusive, as oficinas realizaram diversos eventos e intervenções culturais, como a realização de exposições, filmes, debates, confecção de CD autoral - uma coletânea com bases musicais sobre gravidez na adolescência e sobre gênero e identidade.” (Expressão Jovem).

**Objetivos de estudo**

O objetivo da pesquisa é analisar a demanda pela procura das atividades oferecidas aos jovens da periferia e demais interessados, além de assimilar o vínculo pedagógico e social do programa aos eixos culturais, desportivos e de formação escolar e profissional para o trabalho oferecido à comunidade. Esta oferta está conectada ao desenvolvimento e ao domínio do conhecimento e da informação associados às condutas e posicionamento social baseados em elementos socioculturais. Afinal, é a cultura quem promove as vivências, modos de expressões e linguagens que preparam estes jovens às oportunidades oferecidas pela sociedade. O programa existe para ofertar individualmente e coletivamente o maior número possível de formação e vínculos sociais, culturais, políticos, afetivos e também de poder econômico, uma vez que acaba por abraçar outros participantes oriundos de outras cidades e de diferentes idades. É possível observar a versatilidade no processo de formação e de atuação dos instrutores, na sistematização e na organização das oficinas e do espaço em geral, estando o mesmo sempre aberto a novos parceiros, como é o caso do espaço colaborativo: “um escritório compartilhado entre profissionais e autônomos de diversas áreas com a finalidade de fortalecer experiências empreendedoras; juntar pessoas talentosas que aceitam dividir o mesmo espaço e provocar a troca de ideias e conhecimentos, para o desenvolvimento de negócios sustentáveis, com serviços prestados a baixo custo e com foco na produtividade através de arranjos produtivos, franquias sociais e ações conjuntas” (Expressão Jovem); isto é, uma perspectiva assistencialista que engrandece ações quando falamos de políticas públicas.

**Revisão de literatura**

O objetivo do programa é o de reduzir a violência e fortalecer o espaço urbano com práticas educativas, culturais, esportivas, oferecendo todos os dias, isto é, semanalmente oficinas a partir de temáticas variáveis intituladas a cada semestre. Está centrado basicamente nos eixos do esporte, da cultura, do lazer, da educação e do trabalho**.** São realizadas cinco oficinas trimestrais somando um total de 15 anuais. A oferta das oficinas e a procura por instrutores da comunidade e oriundos de outras cidades acontecem através da divulgação pelas redes sociais, já que seu alcance é múltiplo. Sugestões de oficinas por parte dos jovens também são analisadas e aceitas. Estas são planejadas pela coordenação, setor encarregado de elaborar o período de oferta bem como os horários e vagas disponíveis. Este setor encarregado pela organização das atividades atua como o facilitador ao acesso comunitário em geral.

“Criado a partir de uma pesquisa sobre vulnerabilidade e violência na juventude, o programa Jovem conta com núcleos que contribuem para o desenvolvimento de variados estilos de expressão”. A começar pela Biblioteca comunitária que é utilizada pela comunidade em geral. O fluxo de saída e devolução de livros têm sido alto. A doação e a procura por livros acadêmicos tem crescido. Já o infocentro promove a interação com os avanços do mundo digital; através dele a informação circula de forma segura permitindo sempre a conexão com tudo que acontece no mundo. É composto por 9 computadores com acesso a internet banda larga e de utilização gratuita. O fluxo de usuários é grande e constante, tanto pelas pessoas que participam do programa quanto pela comunidade. Os usuários mantem a média de 2 visitas semanais. A finalidade para a qual os computadores são utilizados em geral são para o acesso às redes sociais, e-mails, sites de busca de empregos, confecção de trabalhos acadêmicos e currículos. A sala de dança tem sido utilizada principalmente pelos jovens que participam das oficinas de dança, embora fique a disposição para uso circunstancial, tendo como pré-requisito sua marcação prévia para que não haja choque de horários. Os ritmos são dos mais variados; em geral hip hop, break, ragga dance, sertanejo entre outros ritmos populares da periferia que são sempre bem vindos. O Laboratório de empreendimentos criativos (LECRIA) encarrega-se de realizar palestras e cursos além de abrir espaço para projetos de jovens empreendedores. Eventos como o Festival Elemento Em Movimento, o Espaço Aberto e o Sabadão Cultural apresentam edições musicais, exposições fotográficas, encerramentos de atividades, apresentações teatrais, literárias e saraus. A assessoria de comunicação e imprensa do programa que tem parceria com a ASCOM produz a divulgação de atividades e produção textual, releases, avisos de pautas, o coletivo de expressão com campanhas e coberturas publicitárias, a TV de expressão, a criação de designer gráfico, a manutenção e acompanhamento das redes sociais; a fotografia e o audiovisual; promovendo olhares multifacetados sobre a comunidade. O Fala Jovem a cada oficina, mensalmente, promove rodas de terapia onde experiências de vida são abordadas; acontecem rodas de debate sobre temas como: preconceito, violência contra mulher, maioridade penal, gênero e identidade entre outros; é um espaço livre de estereótipos, julgamentos ou segregações, onde é permitido se expressar sem se sentir coagido, pressionado ou condenado. (Expressão Jovem).

A formação dos instrutores é compatível com a sua área de formação acadêmica, ou de formação profissional atuante, bem como com a natureza das atividades oferecidas no programa. A saber: cineastas, fotógrafos, dançarinos, atores, músicos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, pedagogos, jornalistas, professores, artistas visuais, gráficos, audiovisuais, educadores universitários, técnicos, especialistas entre tantos outros. Atuam perante uma diversidade de público, desde os mais jovens aos mais adultos. A proposta é atender a demanda pelo acesso e possibilidade pela troca de experiências e conscientização sobre temáticas atuais e de formação do cidadão. Têm em suas participações um vínculo direto que se dá por meio de contrapartida pelo beneficio recebido do grupo Caixa Seguradora.

Neste contexto nos interessa investigar este processo, uma vez que acreditamos que neste âmbito onde a cultura, o lazer, a educação, as questões políticas, a formação profissional para o trabalho, se misturam com outras esferas de vida do indivíduo. Além do que, proporcionam vivências e expressividades individuais, coletivas, pela história de vida de cada um e pela conjuntura social, politica e econômica da Cidade, do Estado, do País, fomentando e revelando o pensamento crítico destes grupos. Iniciativas com essas características podem ser identificadas como formas de afirmar condutas de determinadas comunidades.

Analisando pelo lado de que em muitas cidades, o espaço oferecido para a prática de atividades culturais e desportivas é reduzido devido à falta de estrutura desejável, ações como esta só têm a acrescentar na formação de caráter, na formação educacional e comportamental destes jovens. Acreditamos, portanto, que toda forma de oferta para a formação do indivíduo é bem vinda, pois acaba por gerar a assimilação de saberes e conceitos difundidos pelos seus aprendizes. Num programa como este, totalmente gratuito, temos que aplaudir seus criadores e cooperar para que o seu alcance atinja outras comunidades. Para Paraiso (2010), “A cultura perpassa todos os acontecimentos da nossa vida, e está situada no centro das relações sociais e no campo da linguagem.”.

**Materiais e métodos**

Esta pesquisa apresenta um perfil documental, baseada entre as parcerias Caixa Seguradora & Rede Ruas & UNODC. Utilizou-se a análise de tais documentos, explorando o material de dados disponíveis em sua Sede; e considerando todas as suas fases; desde o início, com a fomentação de ideias, até o fim à sua execução e concretização do projeto.

**Resultados e Discussão**

Destacamos que os eixos da educação, do trabalho, da saúde, da cultura e do esporte, fundamentam a elaboração das atividades que são oferecidas nas oficinas e que dão formato ao programa, demonstrando os caminhos pelos quais a identidade do mesmo é formada. O eixo da cultura é norteador do programa e oferece o maior numero de oficinas, pois é atrativo, diverso, dinâmico e agrega o interesse da comunidade (NAPOLITANO, 2004; BENDRATH, 2010,2011). Esse eixo promove diferentes formas de manifestação artística, busca representar a expressão humana de si, do outro, da sociedade e do mundo nas diferentes linguagens: teatrais, cinematográficas, corporais, musicais, plásticas, fotográficas, folclóricas e científicas. Tem como meta promover o autoconhecimento e o senso crítico dos participantes, colaborando para a formação da identidade e representatividade (SÃO PAULO, 2010a; 2013). O objetivo do eixo cultura é facilitar o acesso às diferentes manifestações artísticas, costumes e expressões da comunidade; além disso, é um eixo que procura promover tempo e espaço para o diálogo entre os participantes, conferindo legitimidade às manifestações e enfatizando o respeito à diversidade cultural (SÃO PAULO, 2010ª; 2013).

Quanto ao eixo do esporte, eventos como o Campeonato de Skate DF Street em sua 4ª edição e o Basquete de Rua, promovem a ocupação do espaço como mobilizador social comunitário; além de propiciar competições que trazem mudanças de atitudes e visões de vida promissoras.Enfim, o programa Jovem de Expressão abraça a causa jovem da periferia em sua formação íntegra enquanto indivíduos, a construção do trabalho coletivo e a aquisição de valores sociais. Aponta caminhos para a redução de desigualdades em busca da promoção da inclusão social, que promovem a interação e atraem a comunidade para a praça do cidadão inclusive aos finais de semana, aproximando e compartilhando experiências e vivencias de lazer.

**Conclusão**

O programa tem demonstrado ser um espaço de convívio e encontro para a experimentação de diferentes atividades; tem contemplado públicos diversos e tem como meta a redução e a prevenção da violência, promoção e democratização de acesso à cultura e universalização da educação. Traduz condutas e conhecimentos de combate à violência, conectados ao processo educativo por meio de praticas de lazer, autonomia, inclusão, emancipação, diversidade e participação cultural. O lazer está conectado ao elemento da cultura como um eixo atrativo do programa, que promove representações e expressões, oferecendo oportunidades de vínculos sociais, afetivos, culturais individuais e coletivos. As práticas, também são um espaço de experiência para os instrutores educadores trocarem e adquirirem conhecimentos sobre sua atuação profissional.

**Referências bibliográficas**

ABRAMO, H. W. **Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. Revista Brasileira de Educação.** São Paulo: nº 5/6, 1997, p. 25-36.

ASSIS, S. G. de. **Crescer sem violência:** um desafio para educadores. RJ: Fio Cruz/ENSP/CLAVES, 1994.

BARREIRA, C. (org). **Ligado na Galera:** juventude, violência e cidadania na cidade de Fortaleza. Brasília: UNESCO, 1999.

BRANDÃO, A. C. & DUARTE, M. F. **Movimentos culturais de juventude.** São Paulo: Moderna, 1990.

BENDRATH, Eduard Ângelo. **O programa escola da família enquanto política pública:** politicas compensatórias e avaliação de rendimento. Dissertação mestrado. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2010.

BUZZI, C. Transgressão, desvio e drogas. IN: **Revista Brasileira de Educação**. ANPED, v, 5 e 6, 1997, p.167-179.

CARMO, P. S. do. **Culturas da rebeldia:** a juventude em questão. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

CARRANO, P. C. R. Juventudes: as identidades são múltiplas. Revista da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Juventude, Educação e Sociedade. Rio de Janeiro: DP & A. Nº 01/maio/2002.

CARRANO, Paulo C. R. **Juventudes e Cidades Educadoras.** Petrópolis, R.J.: Vozes, 2003.

CARRANO, Paulo C. R. PEREGRINO, M. **Escolas e jovens que se habitam:** desafios cotidianos e de fins de semana. Disponível www.uff.br/obsjovem acesso em 09/12/2005.

CAVINEZ, Patrice. **Educar o Cidadão?** 2. Ed. São Paulo: Papirus, 1991.

CORRÊA, R. Lobato. **O espaço urbano.** São Paulo: Ática, 2004.

DAYRELL, J. **Cultura, escola e identidades juvenis.** Disponível www.saltoparaofuturo.br /Acesso em 09/12/2005

DAYRELL, J. CARRANO, P. C. R. **Jovens no Brasil:** difíceis travessias de fim de século e promessas de um outro mundo. www.uff.br/obsjovem.

EISENSTADT, SN. **De Geração a Geração.** São Paulo: Perspectiva, 1976.

EXPRESSÃO JOVEM: Disponível em: [www.jovemdeexpressão.com.br](http://www.jovemdeexpressão.com.br) /: [www.ruas.org.br/index.html](http://www.ruas.org.br/index.html)

KEHL, Maria Rita. A Juventude Como Sintoma da Cultura. IN; **Juventude e Sociedade.** São Paulo: Perseu Abramo, 2004.

MAGNANI, J. G. C. **A rua e a evolução da sociabilidade.** Disponível em [www.ibase.br](http://www.ibase.br). Acesso em 09/12/2005.

MELUCCI, A. Juventude, tempo e movimentos sociais. Trad. de Angelina Teixeira Peralva. In: **Revista Brasileira de Educação.** São Paulo; nº 5/6, 1997, p. 05-14.

MINAYO, M.C.S. et alli. **Fala, galera:** juventude, violência e cidadania na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Garamoud, 1999.

NAPOLITANO, Marcos. Cultura como instrumento de transformação social: limites e possibilidades. In: COSTA, Adriano, Escola da família, **Fundação para o Desenvolvimento da Educação.** Diretoria de projetos especiais. São Paulo: FDE, 2004.

PAIS, José Machado. **Culturas Juvenis.** Disponível em www.uff.br/obsjovem Acesso em 09/12/2005.

MISCHE, A. **De estudantes a cidadãos:** redes de jovens e participação política. In: Revista Brasileira de Educação. ANPED. 5 e 6. 1997, p. 134 – 150.1989.

SÃO PAULO. Secretaria do Estado da Educação. Manual Operativo do programa Escola da Família. São Paulo, 2010b, 2013, 2014. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/portal/projetos>. Acesso: 20 de nov.2014.

SEDF. Secretaria do estado de Educação do DF. Programa Jovem Educador. Disponível em: http://educadorsocialvoluntario.blogspot.com.br/p/o-que-e-o-programa.html

SPOSITO, Marília Pontes. Estudos sobre juventude em educação. **Revista Brasileira de Educação.** São Paulo: nº 5/6, 1997, p. 37-49. 139

ENDEREÇO: QMSW 04 LOTE 03 APT. 125 EDIFICIO CARIBE CENTER – SUDOESTE – BRASILIA – DISTRITO FEDERAL

EMAIL: cllaudhia@yahoo.com.br

RECURSO TECNOLÓGICO NECESSÁRIO: DATASHOW

1. Graduanda em Educação Física pelo Centro Universitário Claretiano – CEUCLAR. cllaudhia@yahoo.com.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Anhanguera. Rayanesoares.ruas@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)